

# MEMORIAL DESCRITIVO

SALA MULTIUSO SUBSOLO  
CÂMARA DE VEREADORES DE TRINDADE DO SUL

EMPREENDIMENTO: Sala Multiuso

PROPRIETÁRIO: Câmara de Vereadores de Trindade do Sul

ENDEREÇO: Rua Alecrim, Trindade do Sul/RS

## **FICHA TÉCNICA**

Empreendimento: Sala Multiuso

Proprietário: Câmara de Vereadores de Trindade do Sul

Local: Rua Alecrim, Trindade do Sul/RS

Área: 364,31m<sup>2</sup>

Resp. Técnico: Maicon Rafael Ábido – Arquiteto e Urbanista – CAU A 40540-3

### **1.0 – INTRODUÇÃO**

Este memorial descritivo tem por objetivo destacar os elementos significativos referentes ao projeto de fechamento do subsolo da atual sede da câmara de vereadores a ser executado no endereço acima citado.

### **2.0 – IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

#### **1. – Propriedade**

Câmara De Vereadores De Trindade Do Sul, portador do CNPJ nº 07.885.376/0001-70, representada por Eliane Vigne Machado, inscrita no RG nº 8051140716 e CPF nº 629.224.320-68, brasileira, residente e domiciliada na cidade de Trindade do Sul/RS.

#### **2.2 – Descrição do Imóvel**

O local a ser utilizado de acordo com os projetos respectivos e memoriais descritivos, está registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Nonoai/RS, sob **matrícula nº 13.875**

### **3.0 – CARACTERIZAÇÃO**

O imóvel, objeto da construção, está localizado na Zona Urbana do Município de Trindade do Sul/RS.

#### **4.0 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OBRA**

A construção será constituída de 01 pavimento com área total de 364,31m<sup>2</sup> contemplando uma sala multiuso, sala de estar, cozinha, banheiro acessível masculino e banheiro acessível feminino.

#### **5.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS**

##### **5.1 – Considerações Iniciais**

Por se tratar de uma obra de fechamento de subsolo, já estão executados os serviços de infraestrutura e supra estrutura. Porém, as vigas de baldrame deverão ser limpadas, e protegidas com duas demãos de impermeabilizante, antes da execução do piso.

Também já existe sistema elétrica, hidráulico e sanitário, portanto, os novos equipamentos que serão instalados no subsolo, deverão ser ligados a estas redes existentes.

Também não será necessária a execução de cobertura.

##### **5.2 – Instalações Provisórias**

Serão executados os elementos que constituirão o canteiro (depósitos, sanitário provisório, etc.) de acordo com a legislação municipal vigente e de acordo com as necessidades da obra. Essas instalações permanecerão no local até o término da obra.

##### **5.3 – Aterro e compactação do solo**

Entre as vigas de baldrame já existentes, será executado o aterro e compactação do solo. Em camadas de 15cm o solo ali depositado deverá ser uniformemente compactado e posteriormente nivelado.

#### 5.4 – Locação de Obra

A locação será executada de acordo com o projeto, com as confrontações e as diretrizes estabelecidas pelo município, bem como a partir de normas técnicas e demais legislações pertinentes.

#### 5.5 – Placa de obra

Ficará fixada na obra em local visível.

#### 5.6 – Limpeza da área

Será executado antes da marcação da obra, retirando-se todo e qualquer material indesejável.

Em caso de dúvida quanto à remoção de qualquer elemento existente (vegetação, pedras) deverá o executante consultar o responsável técnico pelo projeto.

### 6.0 – Instalações Sanitárias

Após a execução do aterro e compactação do solo, deverão ser preparadas as ligações sanitárias para que posteriormente possa ser executado o piso e o contrapiso.

As instalações hidrossanitários devem ser realizadas de acordo com o projeto anexo a este memorial.

A rede de esgoto será ligada no sistema de fossa e filtro existente. Caso não seja possível ser executado dessa maneira deverá ser discutido com a equipe de projeto e responsável técnico um local adequado para a execução de um novo sistema.

### 7.0 – Piso e contrapiso

Será executado o piso em toda a área do subsolo conforme projeto arquitetônico. Este serviço deverá ser executado somente depois da perfeita compactação e nivelamento do solo e instalações das peças do sistema sanitário, seguindo os seguintes passos:

Primeiramente será feita a limpeza do local e definido o nível de referência, em seguida, será feito o assentamento das taliscas de madeira com distância de 1,5m e 2m entre elas que servirão como guia para a execução do contrapiso ajudando a delimitar a espessura do mesmo. Posteriormente serão criadas as mestras que servirão de guia para o assentamento nivelado do contrapiso. Com a ajuda de uma régua de alumínio ou madeira, será espalhada a argamassa de forma nivelada entre uma talisca e outra. Em seguida, a argamassa será compactada com ferramenta adequada. Posteriormente o contrapiso será nivelado e então as taliscas serão retiradas cobrindo o espaço das mesmas com argamassa, sempre de forma nivelada.

Por fim, será dado o acabamento final com desempenadeira e após no mínimo 7 dias de cura do contrapiso poderão ser instalados os revestimentos cerâmicos.

### **8.0 – Alvenarias**

Será utilizado alvenaria de vedação com tijolo cerâmico de 6 furos, com assentamento cumprindo com a espessura final de 15cm para paredes, assentes com argamassa mista 1:4:6 (cimento, cal e areia) e mão de obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicado no projeto.

Importante salientar que já existem no local paredes em dois dos lados da edificação, portanto prestar atenção no projeto arquitetônico e na planilha quantitativa para verificar a quantidade de paredes que deverão ser construídas, para fim de elaborar uma proposta correta e condizente.

### **9.0 – Vergas e Contra vergas**

Deverão ser realizadas vergas em janelas e portas, e contra vergas em janelas, ambas com transpasses mínimos de 20cm e altura de 10cm.

### **8.0 – Instalações elétricas**

A rede elétrica será ligada na rede existente e as instalações devem ser realizadas de acordo com o projeto anexo a este memorial. Caso não seja

possível ser executado dessa maneira deverá ser discutido com a equipe de projeto e responsável técnico a possibilidade de execução de uma rede individual.

### **9.0 – Instalações hidráulicas**

A rede hidráulica será ligada na rede existente e as instalações devem ser realizadas de acordo com o projeto anexo a este memorial. Caso não seja possível ser executado dessa maneira deverá ser discutido com a equipe de projeto e responsável técnico um local adequado para a execução de um novo sistema.

### **10.0 – Chapisco**

Todas as alvenarias internas e externas, inclusive pilares já existentes, receberão revestimento de chapisco no traço 1:4 (cimento: areia) e espessura máxima de 0,5cm.

### **11.0 – Reboco**

Todas as alvenarias internas e externas, inclusive pilares existentes, receberão revestimento de reboco no traço 1:2:6 (cimento, cal e areia) e espessura máxima de 2,5cm.

Nas paredes externas, o reboco deverá ser desempenado.

Nas paredes internas, deverá ser executada a aplicação de massa fina sobre o reboco.

### **12.0 – Forro**

O forro será executado em PVC cor branca conforme as alturas definidas em projeto. Sua estrutura em madeira será fixada na laje existente e posteriormente servindo de fixação às régulas de acabamento também fixadas nas paredes, serão utilizadas cantoneiras para unir as peças umas com as outras

nos cantos das paredes. Por fim, as lâminas serão montadas, parafusadas e finalizadas com os acabamentos.

### 13.0 – Pintura interna

As paredes internas receberão selador e pintura acrílica branca, em 02 demãos, ou até perfeita cobertura.

### 14.0 – Pintura externa

As paredes externas receberão uma demão de textura e posteriormente selador acrílico e tinta acrílica fosca em duas demãos ou até perfeita cobertura.

### 15.0 – Esquadrias

PORTAS				
AMBIENTE	QTD.	MATERIAL	TIPO, MODELO E PINTURA	DIMENSÃO
Recepção	01	Vidro Temperado	2 folhas fixas e 2 folhas de correr em vidro temperado 10mm incolor	4,34 x 2,10
Sala de Estar	01	Madeira	1 folha de abrir, lisa, semioca, branca, anti-umidade e antimoho	0,80 x 2,10
Depósito	01	Madeira	1 folha de abrir, lisa, semioca, branca, anti-umidade e antimoho	0,80 x 2,10
Banheiros	02	Madeira	1 folha de abrir, lisa, semioca, branca, anti-umidade e antimoho	0,90 x 2,10
JANELAS E BASCULANTES				
AMBIENTE	QTD.	MATERIAL	TIPO, MODELO E PINTURA	DIMENSÃO
Recepção	01	Vidro Temperado	2 folhas fixas e 2 folhas de correr em vidro incolor temperado	2,00x1,10x1,00 (LAP)
Sala multiuso	05	Vidro Temperado	2 folhas fixas e 2 folhas de correr em vidro incolor temperado	1,80x1,10x0,50 (LAP)
Sala de Estar	02	Vidro Temperado	2 folhas de correr em vidro incolor temperado	2,00x1,10x1,00 (LAP)

Cozinha	01	Vidro Temperado	2 folhas de correr em vidro incolor temperado	1,20x1,10x1,00 (LAP)
Banheiros	02	Vidro Temperado	Basculante 01 folha em vidro incolor temperado	0,60x0,60x1,50 (LAP)

### 16.0 – Vidros

ESQUADRIA	ESPESSURA E MODELO
Janelas	8 mm, incolor, temperado
Portas	10 mm, incolor, temperado

### 17.0 – Revestimentos internos

Em todos os ambientes internos será utilizado porcelanato retificado PEI 4 com dimensões mínimas de 60x60cm.

### 18.0 – Soleiras, peitoris e rodapés

Os rodapés serão do mesmo material do piso com 7cm de altura. Os peitoris e soleiras com pingadeira de janelas deverão ser em granito na cor ocre.

### 19.0 – Louças, metais e acabamentos

Serão instaladas três torneiras, três registros e duas bacias sanitárias conforme projeto.

### 20.0 – Complementos

A obra deverá ser entregue limpa e em condições de uso imediato.

### 21.0 – Considerações finais

A obra obedecerá a boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das concessionárias locais.



Estará disponibilizado em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos, memoriais, RRT'S e alvará de construção.

Trindade do Sul, RS – 05 de novembro de 2021.

---

Câmara de Vereadores  
Trindade do Sul/RS  
Eliane Vigne Machado  
CPF: 629.224.320-68

---

Maicon Rafael Ábido  
Responsável Técnico  
Arquiteto e Urbanista  
CAU A140540-3